

**PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: RISCOS,
CONHECIMENTOS E O ENFERMEIRO NESSE CONTEXTO**

CAROLINE COLARES DA ROSA

Santa Maria, RS

2021

CAROLINE COLARES DA ROSA

**PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: RISCOS,
CONHECIMENTOS E O ENFERMEIRO NESSE CONTEXTO**

Trabalho final de graduação do Curso de Enfermagem da
Universidade Franciscana, UFN, Área de Ciências da
Saúde, como requisito parcial para a aprovação na
disciplina Trabalho Final de Graduação II

Orientadora: **Prof^ª Dr^ª Adriana Dall'Asta Pereira**

Santa Maria, RS

2021

CAROLINE COLARES DA ROSA

**PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: RISCOS,
CONHECIMENTOS E O ENFERMEIRO NESSE CONTEXTO**

Trabalho Final de Graduação – TFG, apresentado ao Curso de Enfermagem, Área Ciências da Saúde da Universidade Franciscana - UFN, como requisito para obtenção do Grau Bacharel em Enfermagem.

Adriana Dall'Asta Pereira

Orientadora: Prof^a. Dra. Adriana Dall'Asta Pereira
Universidade Franciscana

Banca Examinadora

Carla Lizandra de Lima Ferreira

Prof. Dra. Carla Lizandra de Lima Ferreira
Universidade Franciscana

Silomar Ilha

Prof. Dr. Silomar Ilha
Universidade Franciscana

Aprovado em 13 de julho de 2021

PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: RISCOS, CONHECIMENTOS E O ENFERMEIRO NESSE CONTEXTO¹

FIRST AID IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: RISKS, KNOWLEDGE AND THE NURSE IN THIS CONTEXT

Caroline Colares²
Adriana Dall'Asta Pereira³

RESUMO

O objetivo desse estudo foi identificar, na literatura científica, aspectos relativos aos primeiros socorros no contexto escolar. Trata-se de uma revisão narrativa, que utilizou como base de dados a Biblioteca Virtual (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), durante março a maio de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores (adolescentes OR estudantes) AND (professores) AND (urgência OR emergência). Resultados: foram encontrados 13 artigos, selecionados para a leitura 7 artigos, após a leitura do título, resumo e artigo completo obteve-se como amostra final 3 artigos, sendo que os excluídos não versavam sobre o conhecimento dos professores do ensino fundamental a acerca dos primeiros socorros. Conclusão: pode-se concluir que é necessário promover a educação em saúde sobre primeiros socorros no ambiente escolar, pois notou-se nas leituras a falta de conhecimento e a insegurança dos professores para realizar o primeiro atendimento. Nesse sentido, a Enfermagem pode estar auxiliando no processo educativo dos professores realizando a promoção da saúde.

Descritores: Adolescentes, Estudantes, Urgência e emergência.

ABSTRACT

The aim of this study was to identify in the scientific literature the knowledge of elementary school teachers about first aid. This is an integrative review, which used the Virtual Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF) as a database during the year 2020 until June 2021. For the search, the descriptors Adolescents, Students, Urgency and emergency were used. Results: 13 articles were found, selected for reading 7 articles, after reading the title and abstract, 3 articles were obtained as a final sample. Conclusion: it can be concluded that it is necessary to promote health education on first aid in the school environment, as it was noted in the readings the lack of knowledge and insecurity of teachers to perform the first assistance. In this sense, Nursing may be helping in the educational process of teachers by promoting health.

Descriptors: Adolescents, Students, Urgency and emergency

¹ Trabalho Final de Graduação

² Acadêmica do 10º semestre da graduação em enfermagem da Universidade Franciscana

³ Professora e orientadora da graduação de enfermagem da Universidade Franciscana.

INTRODUÇÃO

As escolas são privilegiadas a promover e manter a saúde de crianças, adolescentes, funcionários e comunidade. Tarefas que podem ser realizadas por intermédio do currículo escolar, preservação do ambiente escolar, relacionamento com pais e comunidade. Crianças e adolescentes geralmente passam a maior parte do dia na escola. A segurança no espaço escolar é objeto de preocupação de responsáveis, professores e direção da escola (LIBERAL et al, 2005).

Culturalmente as preocupações com a segurança estão focalizadas na violência. No entanto, características como curiosidade, tendências a imitar comportamentos adultos, imaturidade física e mental, falta de noção corporal ou de coordenação motora, distração, brincadeiras, falta de atenção são considerados fatores de risco para crianças e adolescentes (DE CONTI et al, 2014).

Nesse interim, as escolas e os professores têm um papel importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes, pois são os primeiros a terem contato com a vítima na prestação do primeiro atendimento na escola. Esta possui riscos, que elevam a probabilidade de acidentes envolvendo os alunos, de forma que se encontra associação estatística entre os atendimentos de crianças por quedas nos serviços de emergência e o ambiente escolar, como cenário do agravo. Neste contexto, as situações graves, que acometem os alunos na escola, possuem grande chance de serem sanadas se forem evitadas ou tratadas assim que acontecerem (NETO et al., 2015).

Na escola, muitas situações ocorrem, as mais comuns como sangramento nasal, desmaio, entorses e luxações, fraturas, cortes e escoriações. Nesse contexto o ambiente escolar surge como um local onde pode-se realizar a prevenção de situações de urgência (OLIVEIRA, et al 2015). Contudo, quando a prevenção não foi possível e uma situação de urgência instalou-se, é necessário que sejam realizados os Primeiro Socorros (PS), os quais podem ser conceituados como cuidados imediatos a uma pessoa que sofreu algum acidente. Essa ação tem a finalidade de manter os sinais vitais e garantir a vida. Salienta-se que qualquer pessoa pode prestar ajuda, devendo ter conhecimento de como realizar as técnicas e o tempo de ação (RAGADALI et al, 2015).

Medidas iniciais e imediatas dispensadas à vítima de qualquer idade, fora do ambiente hospitalar, executadas por qualquer pessoa, profissional ou leiga com treinamento, para garantir a vida, proporciona bem-estar e minimiza o agravamento das lesões existentes. Acredita-se que quanto mais os conhecimentos fundamentais de PS forem difundidos entre os profissionais que oferecem educação e conhecimento, mais crianças e adolescentes poderão ser salvos e acidentes evitados, pois saber assistir de imediato é conduta decisiva no momento da urgência (CARVALHO et al., 2014).

Em situações de urgência no ambiente escolar, os profissionais atuantes e presentes no local, são os responsáveis que poderão agir, intervir até minimizar as lesões sofridas (BRASIL,2003). Com isso, os professores, as crianças e os adolescentes, podem ser capacitados para atuar nos primeiros socorros. Observa-se que o ensino PS é pouco divulgado, visto que muitas pessoas desconhecem noções básicas do mesmo.

A partir disso, instituiu-se a Lei Lucas, salienta que professores e funcionários de escolas, públicas e privadas, de ensino infantil e básico deverão ser capacitados em primeiros

socorros. A lei recebeu o nome de Lei Lucas em homenagem ao menino Lucas Begalli Zamora, que morreu em setembro de 2017, aos 10 anos engasgado em uma excursão escolar. Lucas se engasgou com um pedaço de cachorro-quente durante um passeio promovido pela escola em que estudava. Até a chegada do serviço de saúde especializado, o menino não recebeu os primeiros socorros, uma vez que os professores e pessoas que estavam junto não sabiam o que fazer (BRASIL, 2018).

A partir desse fato foi lançado o Projeto de Lei 10.233/2018, que torna obrigatória a aplicação de cursos de prevenção a acidentes e primeiros socorros aos monitores de todas as escolas, primárias e creches públicas ou particulares e orfanatos em todo o Brasil (BRASIL, 2018).

Diante do exposto, a enfermagem ocupa posição estratégica para a educação em saúde acerca dos PS na escola por se encontrar inserida nos serviços de urgência e emergência e diante da sua atuação na escola. A enfermagem atua no Programa Saúde na Escola (PSE), que versa sobre a promoção da saúde do escolar. O PSE, foi instituído em 2007, trata-se de uma política intersetorial da saúde e da educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira que se unem para promover saúde e educação integral (BRASIL, 2007).

Logo, estudos referentes às tecnologias educativas sobre os primeiros socorros são relevantes para a enfermagem uma vez que podem contribuir com as intervenções educativas realizadas no ambiente escolar. Segundo a Lei que dispõe sobre o exercício profissional, a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, é função privativa do enfermeiro a educação que vise à melhoria na condição de saúde da população (COFEN, 1986). Portanto, a promoção, a prevenção de injúrias não intencionais e violência precisam ser desenvolvidas em diversos cenários, inclusive na escola, por meio de treinamentos, dinâmicas, acompanhamentos e avaliação. Pela sua capacidade articuladora e de inserção social, a enfermagem possui papel importante no fomento de novas políticas de inclusão social voltadas ao viver saudável de indivíduos, famílias e comunidades e na ampliação do acesso universal aos serviços de saúde.

O ensino de Primeiros Socorros, como objeto de educação em saúde, impacta positivamente nos níveis de conhecimento e habilidade de professores e escolares, bem como a retenção dos ensinamentos sobre a temática e a efetividade de ações educativas contínuas no ambiente escolar. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo identificar na literatura científica aspectos relativos aos primeiros socorros no contexto escolar

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão **narrativa** de literatura, a qual emprega-se para reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema, de maneira sistemática, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema a ser discutido (Roman, et al, 1998).

Este modelo de pesquisa estrutura-se em resumos críticos de estudos sobre o tópico de interesse visando contextualizar o problema da pesquisa, buscando apenas artigos relevantes que apontem para dados relacionados aos objetivos da pesquisa (CROSSETTI, 2012).

Qual o nível de conhecimento sobre primeiros socorros no ambiente escolar para professores e como a enfermagem pode contribuir?

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), por meio das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), **durante março a maio de 2021.**

Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores (adolescentes OR estudantes) AND (professores) AND (urgência OR emergência).

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra e gratuitos e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos, pois salienta-se a necessidade artigos atuais sobre a temática e também devido a Lei Lucas que foi instituída em 2018.

Pela busca realizada foram encontrados 13 artigos, destes 6 foram encontrados no BDNF, 3 no Lilacs e 5 em ambas as bases de dados. A partir disso, 7 foram excluídos por não contemplarem os critérios estabelecidos. Após leitura dos títulos, resumos e artigo na íntegra restaram 3 artigos que fizeram parte a presente revisão.

Os artigos excluídos 1 tratava-se de violência em adolescentes, 1 educação permanente em profissionais da saúde, 1 assistência ao paciente na urgência e emergência, 1 desenvolvimento de competências de urgência e emergência na graduação em enfermagem, 1 competências do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediatria, 1 uso de substâncias psicoativas na escola, 1 manual de saúde coletiva, 1 bullying e problemas de comportamento no ambiente escolar, 1 administração em enfermagem no contexto hospitalar e 1 ensino de enfermagem na saúde indígena.

Todos os autores dos artigos selecionados são enfermeiros e graduandos em enfermagem. Destes, um artigo é quase experimento do tipo pré e pós teste, um descritivo exploratório e um revisão integrativa.

Ao caracterizar os três artigos, evidencia-se que os autores informaram sua formação, sendo eles docentes e discentes de enfermagem. Quanto à metodologia os artigos encontrados um caracteriza-se por ser revisão de literatura de abordagem qualitativa, um descritivo exploratório com abordagem qualitativa e um quase experimento do tipo pré e pós-teste. Quanto à base de dados de pesquisa caracteriza-se que os três artigos estão disponíveis na fonte de pesquisa do LILACS e BDNF. Para a síntese dos artigos formou-se o quadro sinóptico (Quadro 1) que compõem o corpus da pesquisa de revisão narrativa no qual constam: letra do artigo, referência do artigo, objetivos, método e principais resultados.

Quadro 1 - Corpus da pesquisa de revisão narrativa.

		ARTIGOS SELECIONADOS			
ARTIGOS	REFERÊNCIA	ANO	OBJETIVOS	METODOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
A	Calandrim, L.F, Dos Santos A.B., Oliveira, L.R., Massaro, L.G., Vedovato, C.A., Boaventura, A.P.	2017	Avaliar o conhecimento de professores e funcionários após um treinamento de primeiros socorros.	Quase experimento do tipo pré e pós-teste.	O treinamento é efetivo, com aumento significativo da porcentagem de acertos após o treinamento em primeiros socorros no ambiente escolar.
B	Carmo, H.O., Souza, R.C.A.,		Investigar as atitudes dos	Estudo descritivo e	Faz-se necessária uma atuação

	Araujo, C.L.O., Francisco, A.G.	2017	docentes de uma escola de educação infantil perante um acidente escolar.	exploratório, com abordagem qualitativa.	intersectorial, criando parcerias com a Estratégia de Saúde da Família local para implementar ações que visem capacitar, promover e assistir os estudantes e os docentes no âmbito do Programa de Saúde na Escola, pois “Quando se trabalha com criança o risco é permanente”.
C	De Faria, W.A., Nogueira, B.F.F., Silva, M.A., Dos Santos, R.C., Pena, H.P.	2020	Evidenciar a importância de primeiros socorros nas escolas.	Revisão integrativa.	Os educadores demonstram ser leigos em relação ao atendimento inicial de primeiros socorros, com isso ressalta-se a importância periódica de treinamento a estes profissionais para trazer mais segurança no âmbito escolar e redução da taxa de morbimortalidade no nosso país.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise temática emergiram três categorias temáticas: O ambiente escolar visto com risco; Importância do Conhecimento do Professor sobre Primeiros Socorros; e, Enfermeiro inserido no ambiente escolar, conforme a seguir.

Ambiente Escolar visto com risco

Em situações de urgência, os PS podem ser realizados por qualquer pessoa presente no local. Dentre os diversos cenários fora do hospital, onde os PS podem ser necessários, destaca-se a escola^(C). O ambiente escolar, é extremamente favorável a ocorrência de acidentes na infância e adolescência, fato esse que pode ocasionar agravos à saúde ^(A,B,C). Outros autores

corroboram que o ambiente escolar possui um ambiente favorável para a causa de acidentes, devido ao grande quantidade de crianças que se encontra interagindo e desenvolvendo as mais diversas atividades motoras e esportivas. O tempo que as crianças passam na escola está aumentando cada vez mais com as transformações sociais (LIBERAL et al, 2005). Logo, esse ambiente torna-se propício à ocorrência de acidentes, porque é o local onde um grande número de crianças e jovens interage, desenvolvendo várias atividades, mas é também um espaço privilegiado e potencializador para o aprendizado e para a socialização (VENANCIO, 2014).

Com isso, a segurança no ambiente escolar, no que se refere ambiente físico, social e psicológico, deve ser objeto de preocupação dos responsáveis, professores e da direção da escola (LIBERAL et al, 2005). Embora se tenha a percepção que a escola, por se tratar de local responsável pela formação de cidadãos, é seguro, também é um ambiente favorável a acidentes pelo desenvolvimento de diferentes atividades, uma vez que os estudantes estão sempre à procura de atividades novas para interagirem com seus colegas ^(B,C). Segundo Sena et al 2008, os intervalos entre as aulas ou o horário para lanche caracteriza-se como um momento de tempo livre e, geralmente, os alunos aproveitam para correr e brincar. Frequentemente essas atividades provocam acidentes, e podem deixar sequelas irreversíveis se não houver um atendimento adequado.

As escolas e os professores têm um papel importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes, pois são os primeiros a terem contato com a vítima na prestação do primeiro atendimento na escola^(C) e por ser considerado o ambiente escolar corriqueiro desses acidentes com os estudantes ^(B,C).

Dados mostram que no ambiente escolar, os acidentes são constantes preocupações, sendo essencial que os professores e aqueles que estão com os estudantes saibam como agir com a ocorrência desses eventos, como evitá-los e como realizar os primeiros socorros, procurando, assim, evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados, o que poderá assegurar uma melhor evolução e prognóstico das lesões (LEITE, et al, 2013). Neste contexto, as situações graves, que acometem os alunos na escola, possuem grande chance de serem evitadas ou tratadas assim que acontecerem, sempre que forem realizados os cuidados preventivos ou curativos por pessoas que tenham conhecimento a respeito do assunto (NETO et al., 2015). A partir disso, a escola surge como um local onde pode-se realizar a prevenção de situações de urgência (OLIVEIRA, et al 2015).

Nesse local ocorrem vários tipos de acidentes, dentre essas situações, observa-se como principais e mais comuns, nas escolas, os acidentes com lesões na cabeça, face e membros. Também é observado convulsões, fraturas, cortes, quedas, esmagamento e sangramentos nasal, entorses e escoriações^(B,C). Corroborando com os estudos, Oliveira et al, 2015, na escola, muitas situações ocorrem, as mais comuns como sangramento nasal, desmaio, entorses e luxações, fraturas, cortes e escoriações.

De acordo com o conselho nacional de saúde (CNS), acidente é um evento não intencional possivelmente evitável, podendo causar lesões físicas e emocionais em ambiente doméstico e nos demais ambientes sejam eles sociais, de trabalho, trânsito, escola, esporte e lazer (CNS, 2001). Convém salientar que sempre que ocorre um acidente, os PS precisam ocorrer com o objetivo de manter os sinais vitais e garantir a vida. OS são conceituados como cuidados imediatos a uma pessoa que sofreu algum acidente, e pode ser prestado por qualquer pessoa, que tenha conhecimento de como realizar as técnicas e o tempo de ação (RAGADALI et al, 2015)

Importância do Conhecimento do Professor sobre Primeiros Socorros

Frente a situações de primeiros socorros, salienta-se a importância do professor ter conhecimento para atuar nessas situações^(A,B,C). Nesse interim, a escola^(C) tem papel fundamental na promoção a saúde, como criar ambientes saudáveis, capacitar a comunidade,

desenvolver habilidades individuais e coletivas, orientar sobre os serviços de saúde, educação em saúde. De acordo com os estudos^(B,C), no Brasil vem sendo implementado várias políticas com vistas em ações para a saúde e educação, entre elas, podemos citar PSE e a lei de nº 13.722 sancionada em outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas (BRASIL, 2018).

Foi possível perceber nos estudos que muitos desses casos podem ser prevenidos^(A,B) e, se vierem a ocorrer, é fundamental o conhecimento dos profissionais envolvidos para a prestação dos primeiros socorros^(C). A falta de conhecimento dos profissionais que compõem a gestão educacional, tornará mais difícil a reversão da situação em casos de acidentes, fazendo com que o profissional de educação tome iniciativa de ajudar e acabe prestando a assistência de forma insatisfatória, com condutas inadequadas, podendo vir a agravar mais ainda o caso (CARVALHO et al., 2014).

Buscando a aproximação entre a escola e o sistema de saúde da rede pública criou-se o PSE, o qual tem por finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. O decreto nº 6282/2007 em seu artigo 3º traz que o PSE constitui uma estratégia para que haja uma integração constante entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação de três esferas, sendo elas a comunidade escolar e as equipes de saúde (BRASIL, 2007).

A educação em saúde é um instrumento de troca de saberes entre a população e o profissional de saúde. Esse instrumento tem como objetivo buscar a autonomia do indivíduo como transformador de sua realidade (PEREIRA et al. 2015). Neste contexto, a educação é algo de grande relevância para a prevenção e promoção em saúde, e o aprendizado de PS na escola garante uma oportunidade para desmistificar certos achados da comunidade e fazer com que o público tenha uma clareza maior sobre o serviço de urgência e emergência (COELHO, 2015). O mesmo autor, enfatiza que o ensino de primeiros socorros garante uma maior segurança em emergências, sendo importante que toda a população escolar tenha informações do tema, uma vez que este ambiente é propício a acidentes. Salienta também que o primeiro atendimento pode ser realizado por qualquer pessoa treinada, não sendo uma ação privativa dos profissionais de saúde (COELHO, 2015).

A falta de conhecimento e a manutenção ineficaz do treinamento de primeiros socorros, traz o medo e a insegurança aos professores^(A,B,C), isto transparece nas vivências, não sendo positivas. Os professores sentem-se inseguros para atender situações simples; têm dúvidas quanto à gravidade das lesões, não se sentindo preparados para prestar assistência, apresentando atitudes inseguras e medo de realizar o cuidado, sem saber identificar a melhor conduta a ser tomada (MEIRELES, 2014).

De acordo com Fio Cruz (2003) primeiros socorros é definido como cuidados imediatos prestados a alguém, vítima de acidente ou de mal súbito, do qual representa risco a sua vida, com o objetivo de manter funções vitais e evitar agravos, manipulando procedimentos e medidas até o momento da chegada da assistência qualificada para a prestação do socorro. Logo, o conhecimento em PS é fator muito importante no momento de prestar socorro a uma vítima de acidente, ter o conhecimento adequado sobre procedimentos de emergência é a ferramenta que pode ser usada pelo socorrista, conhecimento esse que ainda é pouco disseminado na população em geral, sendo mais difundidos para pequenos grupos, quase que exclusivamente para os profissionais da área da saúde (CAVALCANTE, 2015). Assim, muitos casos de acidentes na escola podem ser prevenidos e, se vierem a ocorrer, é fundamental o conhecimento dos profissionais envolvidos para a prestação dos primeiros socorros, uma vez que esses compartilham a maior parte do seu tempo com esses jovens dentro da escola^(A,B,C).

Considerando o descrito, o ambiente escolar é o local excelente para a educação em saúde, visto que recebe sujeitos em formação e, pode construir cenários de locais e maneiras podem ocorrer acidentes e agravos a saúde, que acometem crianças e adolescentes^(C). Dessa forma, faz-se necessário que a gestão educacional tenha treinamentos acerca de Noções Básicas

de PS, para assim diante das possíveis urgências, saber como proceder até que a vítima possa receber atendimento adequado e satisfatório (MEIRELES, 2014).

Costa et al, 2020 mostra que há necessidade de qualificar os profissionais atuantes no serviço de saúde e no ambiente escolar em relação ao conhecimento e habilidades para o atendimento as crianças. Com isso, refere que a educação permanente em saúde deve ser construída com o conhecimento do ambiente de trabalho e problemas do dia a dia, tornando mais eficiente o trabalho em saúde.

Enfermeiro inserido no ambiente escolar

O ambiente escolar é um ambiente propício para a educação em saúde adjunto com a promoção e prevenção, com isso sabemos que a enfermagem tem um papel fundamental na prevenção, promoção e educação em saúde, assim, uma equipe multiprofissional de enfermeiros e professores pode ser fundamental para o cuidado e capacitação, uma vez que medidas educativas envolvidas podem auxiliar na construção do fortalecimento e aprimoramento dessa prática ^(B,C). Assunção et al (2020), refere que os profissionais de saúde são importantes no ambiente escolar, visto que podem realizar acompanhamento dos professores para a promoção e prevenção a saúde, de forma igualitária e integral.

Lima et al (2021), afirma que a enfermagem no ambiente escolar é fundamental para o processo de atividades educativas em saúde, apresentando um fortalecimento com a relação entre a saúde e a escola, sendo necessário a atuação em situações que afetam crianças e adolescentes. Com base nos fatores de risco entre as crianças no âmbito escolar, é necessário que os gestores estimulem o aperfeiçoamento em PS e, pode ser acrescentado essas práticas no plano pedagógico, uma vez que aumenta a probabilidade da redução de danos causados por acidentes na infância.

O enfermeiro como educador, por meio de atividades educativas e assistenciais levam ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades em saúde da criança para o autocuidado e prevenção de acidentes. O enfermeiro nas escolas tanto públicas como privadas, colaboram na troca de conhecimento para a promoção da saúde (PEREIRA et al, 2020).

A presença do enfermeiro na escola torna possível e é determinante para a atenção aos processos de promoção em saúde ao desencadear ações, promover discussões, estimular debates técnicos e apresentar sua perspectiva em relação aos processos de saúde e doença, além de fortalecer as relações sociais entre os profissionais da educação e da saúde. O enfermeiro torna-se responsável pelo cuidado e observação da rotina escolar, atentando para os problemas encontrados e suas possíveis soluções (RASCHEL, et al., 2013).

No âmbito de promoção, prevenção e educação em saúde, o enfermeiro tem um papel primordial ao exercer cuidados, educar e ser consultor em saúde, além de colaborar com todos que se envolvem na escola ^(B). Os professores afirmam o despreparo para agir nas situações de urgência, relacionado com o medo e despreparo ^(A,C), isso exalta a promoção, prevenção e educação em saúde no âmbito escolar.

Assim, a fomentação de parcerias entre os profissionais de educação com os da saúde se torna promissora no planejamento de discussões do campo da saúde e sua forma de abordagem no ambiente educacional, auxiliando a construção de novos métodos, estratégias e formas de pensar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos com a pesquisa mostram a importância de propagar conhecimentos acerca de primeiros socorros para os professores de escolas infantis. Além disso, os textos apresentaram os principais agravos que rodeiam as crianças no âmbito escolar.

Considerando que o ambiente escolar é um para o desenvolvimento infantil, por receber crianças em processo de formação, é necessário manter o ambiente seguro, desenvolvendo programas de prevenção e educação a saúde, entre eles a capacitação anual de primeiros socorros para os professores. Também considera-se importante as ações em conjunto entre profissionais de educação e instituições de ensino para que se busque formas efetivas de promoção e prevenção de acidentes.

A enfermagem tem um vasto conhecimento acerca de cuidados, no ambiente escolar pode ser mediador entre os professores e alunos, promovendo uma relação forte entre os profissionais da educação e saúde, além de observar as fragilidades do ambiente, promovendo a educação e promoção da saúde. Com isso, tê-la na escola oferece maior segurança para os professores e demais funcionários deste ambiente.

As limitações encontradas para a construção deste trabalho, foi o número limitado de artigos que contemplasse o objetivo proposto.

Acerca deste trabalho, pode-se concluir que é necessário promover a educação em saúde sobre primeiros socorros no ambiente escolar, pois notou-se nas leituras a falta de conhecimento e a insegurança dos professores para realizar o primeiro atendimento. Nesse sentido, a Enfermagem pode estar auxiliando no processo educativo dos professores realizando a promoção da saúde.

REFERENCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf> acesso em jun. 2020

Coelho, JPSL. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, Janeiro 2015

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.** Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html Acesso em mai. 2021

De Conti, KLM; Zanatta, SC; DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NAPERPECTIVA DO PROFESSOR PDE; ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR – UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA, 2014. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar> acesso em mai. 2020

LIBERAL, EF et al. Escola segura. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 81, n. 5, supl. p. s155-s163, nov. 2005. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0021-75572005000700005>. acesso em 11 maio 2020.

NETO, NMG. et al. Construção e validação de cartilha educativa para professores sobre Primeiros Socorros na escola. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Enfermagem da UFPE. Artigo Original. P. 91-92, 2015. Disponível em <https://www.ufpe.br/ppgenfermagem/images/nelson.pdf#page=91>. Acesso em maio de 2020.

Oliveira, RA; Junior, RLB; Correia, C; Situações de primeiros socorros em aulas de educação física em municípios do sudoeste de goiás. Enciclopédia biosfera - 2015

Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AMP, Santos RB, Silveira TVL. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. R. Enferm. Cent. O. Min. VOL.5, NO 1, 2015.

Ragadali, Filho Alvaro; Pereira, Nerdilei Aparecida; Leal, Ivonilde; Anjos, Quesia da Silva dos; Loose, Janaina Teodosio Travassos. A Importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho. Rev Saberes 2015. Disponível em: <https://facsapaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/05/ed3/10>. Acesso em mai. 2020

ROMAN, Arlete Regina; FRIEDLANDER, Maria Romana. REVISÃO INTEGRATIVA DE PESQUISA APLICADA À ENFERMAGEM. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 3, n. 2, 1998. ISSN 2176-9133. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44358/26850>. Acesso em jun. 2021.

Sena, S.P.; Ricas, J.; Viana, M.R..A.; A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental. Belo Horizonte, 2008; <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1400> acesso em jun. 2021.

Leite, A.C.Q.B.; Freitas, G.B.F.; Mesquita, M.M.L.; França, R.R.F.; Fernandes, S.C.A.; PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS. Universidade do Rio Grande do Norte; Revista Extendere V2 N1 Julho a Dezembro/2013.

Conselho Nacional de Saúde; "Efetivando o Controle Social". Publicado em 18 de maio de 2001; Esplanada dos Ministérios, Bloco "G" - Edifício Anexo, Ala "B" - 1º andar - Sala 103B - 70058-900-Brasília, DF; disponível em: http://conselho.saude.gov.br/comissao/acidentes_violenacias2.htm acesso em mai. 2021

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Manual de Primeiros Socorros; Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. Disponível em <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf> acesso em jun. 2021

Assunção MLB, Silva CTS, Alves CAM, Espíndola MMM. Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. Rev enferm UFPE on line. 2020; v. 14, e. 243745. Disponível em <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243745> acesso em jun. 2021.

Lima, PA; Oliveira, TMN; Moreira, ACMG; Moreira, RC; M, EAP; Costa, AB; Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais; Rev. Enferm. UFSM – REUFSM, Santa Maria, RS, v. 11, e10, p. 1-16, 2021.

VENÂNCIO MAVD. Prevalência dos acidentes em espaço escolar e percepção dos agentes educativos. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Comunitária) — Escola Superior de Saúde de Viseu.

MEIRELES GOAB. Abordagem de Primeiros Socorros Realizada Pelos Professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis – GO. Ensaios Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde; 2014, v. 18, n. 1, p. 25-30.

CARVALHO, L. S. et al. A abordagem de Primeiros Socorros realizada pelos professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis – GO. Ensaios Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, v.18, n.1, 25p, 2014. Disponível em <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/ensaioeciencia/article/view/407/2899>. Acesso em Jun. 2021.

CAVALCANTE, José Lenildo. Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos do curso de educação física da UFRN. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Departamento de Educação Física. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2015.

Costa P, Silva LS, Silva MT, et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2020 v.10, e. 3911 <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3911> acesso em jun. 2021

Pereira, DM; Correa, HB; A importância do enfermeiro na educação básica: do ensino infantil ao médio. **Revista Científica Educ@ção**, v. 1, n. 2, p. 258-264, 13 maio 2020.

Raschel, A.S.; Santos, M.S.S.- Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade- Rev Bras Enferm, Brasília 2013 jul-ago; v. 66, n. 4 pp607-10 disponível em <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000400022> acesso em jun. 2021